

24h

BAHIA

Satélite



Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR COM LUAN SANTOS

jairo.junior@redabahia.com.br

@satelite

Tem que entender que é preciso aumentar o gasto público

Gustavo Pessoti

Presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon), ao defender ontem, em palestra na Fieb, os pilares da política econômica tocada durante os governos Lula e Dilma, cujas medidas são apontadas pelo empresariado como a causa da crise.

PÍLULA

● **Os herdeiros** O prefeito de Senhor do Bonfim, Carlos Brasileiro (PT), avisou aos aliados que não tentará renovar o mandato em 2020 e acabou antecipando a corrida interna pela candidatura da base na próxima sucessão. Até o momento, dois nomes já se posicionaram no páreo: o vice-prefeito José Antônio (PSB) e o ex-vereador Gustavo Miranda, expoente do PC-dB no interior baiano.

Rastros de propina

O rastreamento da propina desviada de contratos firmados de forma fraudulenta com a prefeitura de Santo Amaro abriu caminho para que o Ministério Público do Estado (MP) fechasse o cerco ao empresário Manoel de Andrade Barreto, pivô da nova fase da Operação Adsumus. Investigadores do MP e da Polícia Federal descobriram depósitos realizados em uma das contas bancárias de Barreto por três empresas acusadas de operar o esquema montado durante a gestão do ex-prefeito Ricardo Machado (PT): Grautech, Serv Bahia e Real Locações. Dono do Camarote Axezeiro, sócio de bandas baianas e de uma rede de farmácias em Salvador, Barreto também utilizou as contas de empresas em nome de laranjas para receber e distribuir repasses de origem ilícita. O que, para o MP, configura crime de lavagem de dinheiro.

NA SURDINA

Os investigadores da Adsumus revelaram à Satélite que a Rede Axezeiro e a Central de Bandas – usadas para desviar verbas de eventos e shows bancados pela prefeitura de Santo Amaro – foram abertas em nome da mãe e de uma irmã do empresário sem que ambas soubessem. No entanto, Manoel de Andrade Barreto possuía procuração para tocar os negócios livremente.

De volta à cena

Integrante da lista de ONGs que tiveram convênios milionários com o governo do estado suspensos em 2012 por suspeita de irregularidade, o Centro de Estudo Socioambiental da Bacia do São Francisco (Cesab-SF) firmou contrato sem licitação de R\$ 1,15 milhão junto à Secretaria Estadual de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social. O montante, conforme publicado no Diário Oficial, será pago por "serviços de implementação da Tecnologia Social de acesso à água". Sediada no município de Barra, a Cesab foi denunciada pela bancada de oposição como uma das beneficiárias de altos volumes de recursos destinados a ONGs ligadas ao PT. À época, o então governador Jaques Wagner determinou a suspensão de todos os convênios.

Ficha corrida

A Cesab também respondeu a uma ação na Justiça Eleitoral por compra de votos durante a disputa pela prefeitura de Barra em 2012. Já o presidente da ONG, Hamilton Pinheiro, aparece no relatório que reúne casos de violência contra profissionais da imprensa no Brasil, elaborado anualmente pela Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). Ele foi acusado de agredir fisicamente um repórter que apurava denúncias sobre o suposto uso do caixa da entidade para beneficiar candidatos apoiados pelo Palácio de Ondina em municípios do Vale do São Francisco.

Valsa da espera

Um mês depois da primeira reunião com aliados da bancada baiana no Congresso, o governador Rui Costa (PT) não abriu mais a agenda para novos encontros com deputados federais e senadores da base petista na Bahia. A ideia era conversar com a turma a cada 15 dias. No entanto, os parlamentares ainda esperam Rui marcada a próxima data. No final de maio, caciques governistas reclamaram da postura adotada por Rui – falar o que queria deles, mas sem ouvir o que não queria. O segundo encontro seria justamente para escutar reivindicações de parlamentares insatisfeitos com a articulação política do governo.

Pela tangente

Convidado para uma audiência com o presidente Michel Temer (PMDB) na última quarta, o deputado federal Bebeto Galvão (PSB) desistiu de última hora. Achou melhor manter distância.

Marina no Lobato é interdita e multada por falta de licença ambiental

FISCALIZAÇÃO O Salvador Marina, no Lobato, foi interdita ontem pela prefeitura. Segundo informações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), o que motivou a interdição é que o local está funcionando sem licença ambiental. Os administradores também foram multados duas vezes, por não possuir a licença e por não estar inscrito no cadastro técnico federal, instrumento da política nacional do meio ambiente em que todas as atividades potencialmente poluidoras devem estar inscritas. Em nota, a Sedur informou que agentes identificaram, durante uma fiscalização, que o local servia de oficina para construção, pintura, funilaria e manutenção de embarcações. "Para este tipo de atividade e serviço, é necessário que o estabelecimento possua a licença ambiental da Sedur, para que não haja danos ambientais", afirmou o diretor de fiscalização da Sedur, Atila Brandão, em nota. Agentes do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama) também fiscalizaram o local e expediram as duas multas aplicadas aos administradores. O gerente do Salvador Marina, Gerson Andrade, negou as ir-



A irregularidade que levou à interdição foi identificada em fiscalização

regularidades e disse que vai acionar a Justiça. "Tenho todos os documentos necessários para o funcionamento. A licença ambiental não é obrigatória para a atividade de Marina. Estou sendo perseguido", afirmou. Cerca de 80 pessoas trabalham no local. Em março, a Marina foi interdita e autuada pela Sedur por não apresentar alvará de funcionamento, autorização para o aterro em área de mangue, licença para construção da rampa de acesso para embarcações e a autorização da Superintendência do Patrimônio

da União (SPU) para instalação de atividade de Marina. A prefeitura informou também que o estabelecimento já foi autuado por descumprir uma interdição administrativa em junho de 2016. Na época, o local também foi autuado por desvio de atividade, porque não possuía o Termo de Viabilidade e Localização (TVL) para manutenção de equipamentos e exercia a atividade de Marina. Segundo a Sedur, as irregularidades ambientais surgiram desde que a Marina começou a ser construída, em abril de 2009.

Prefeitura vai investir R\$ 1 milhão na construção de posto de saúde

MATA ESCURA O prefeito ACM Neto assinou, ontem, a ordem de serviço para construção de um novo posto de saúde em Mata Escura. No total, será investido mais de R\$ 1 milhão para implantação do equipamento, que possibilitará a ampliação da cobertura assistencial para 100% da população local na atenção primária. Com mais de mil metros quadrados de área construída, o posto contará com três equipes de saúde da família e quatro equipes de saúde bucal, compostas por médicos, enfermeiros, dentistas e auxiliares, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, que realizarão o acompanhamento do-

miciliar dos pacientes. A expectativa é que essa unidade seja entregue em 12 meses. "Quando assumi a prefeitura, o déficit da saúde primária era algo absurdo. Salvador era a cidade com a pior cobertura entre as capitais brasileiras. Sabíamos que o primeiro desafio era ampliar essa cobertura. Felizmente, em quatro anos, Salvador saiu de 18% para 45% de cobertura na atenção básica. Isso tudo colocando recursos e reestruturando a nossa rede", destacou o prefeito ACM Neto, durante o evento. Desde 2013, a prefeitura já construiu, reformou ou reconstruiu 173 unidades de saúde em diversas localidades da capital baiana.



ACM Neto assina ordem de serviço e posto fica pronto em 9 meses